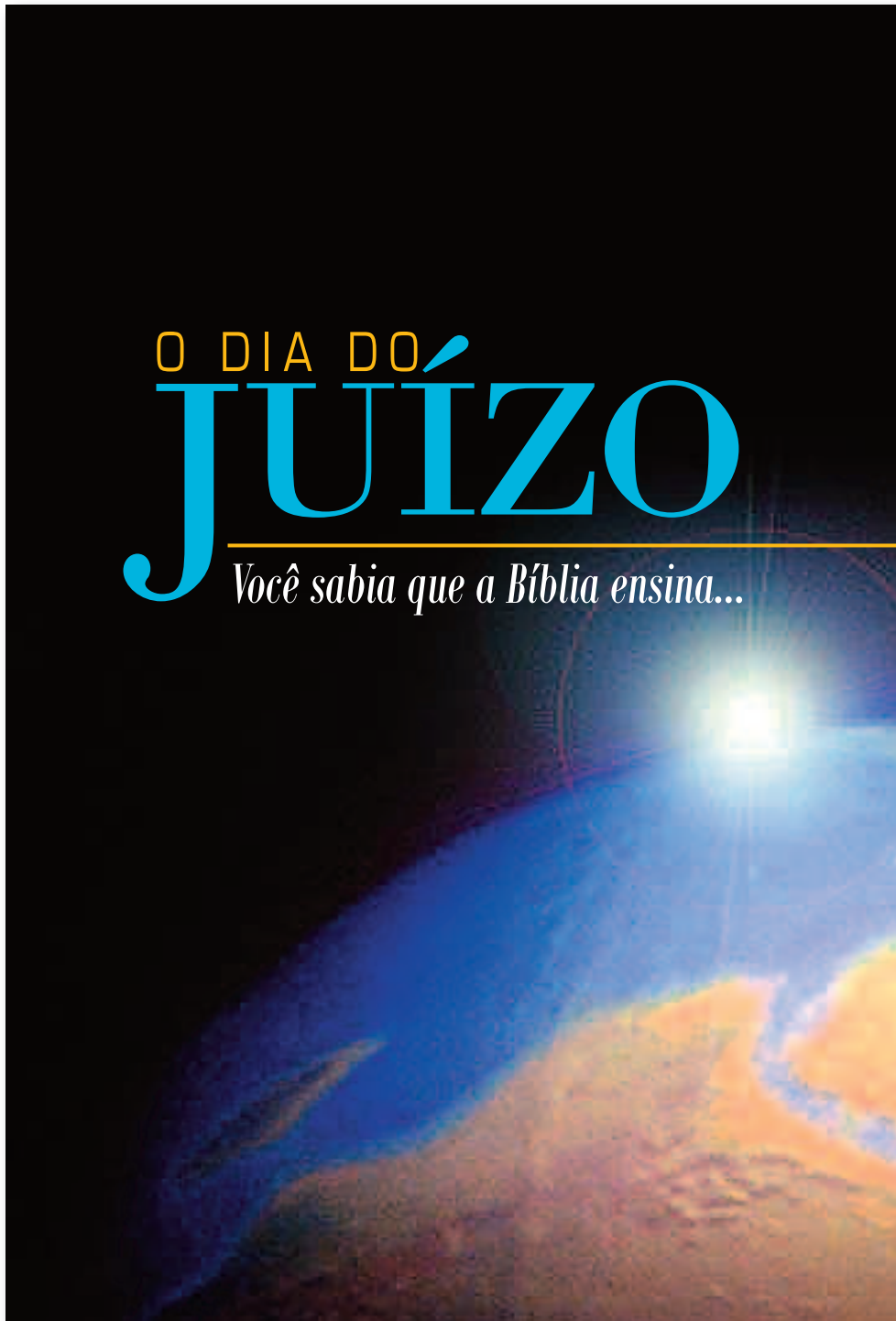


O DIA DO
JUÍZO

Você sabia que a Bíblia ensina...



O DIA DO JUÍZO

- Que a idéia sobre o Dia do Juízo desperta grande temor em muitos, porque lhes foi ensinado que este é um dia de 24 horas, quando, em meio à grande agitação da natureza - de abalos sísmicos literais, sepulturas se abrindo e etc. - Cristo chamará desde o céu das bem-aventuranças celestiais, e das horríveis torturas, a bilhões de mortos, dando-lhes novamente os corpos antigos que possuíam por ocasião da morte, sentenciando-os e mandando-os de volta, alguns para a alegria eterna no céu, mas a grande maioria para a tortura eterna por diabos à prova de fogo, e que segundo esse ponto de vista, o Dia do Juízo é chamado de Dia do Juízo Final?

- Que esse ponto de vista teve origem na Idade Média, tornando o Dia do Juízo, sem propósito - ou seja, uma farsa?

- Que pela desobediência de Adão, Deus sentenciou-o (e toda a humanidade ainda em seu quadril, pois seus descendentes nasceriam mais tarde, fora do paraíso) à morte, mas que Deus em Seu grande amor fez com que Seu Filho “se fez (fizesse) carne”, “um pouco menor do que os anjos... por causa da paixão da morte... para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos” (Gên. 2:17; 3:17-19; Rom. 5:6-19; Mat. 20:28; João 1:14; 3:14-18; Heb. 2:9)?

- Que as “novas de grande alegria, que o será para todo o povo” está centrada em Jesus, o “resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo”; elas garantem à “todos os homens” uma única [não haverá outra chance para quem quer que seja da raça de Adão] plena, justa oportunidade para a vida eterna [ou nesta vida para os eleitos ou depois do despertar dos mortos para a humanidade - João 5:28, 29], porque Deus “deseja que todos os homens sejam salvos [da condenação Adâmica; mas nem todos serão salvos eternamente], e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” Luc. 2:10; 1 Tim. 2:3-6; 4:10)?

- Que o termo **dia** é usado, com freqüência, para significar um período mais longo do que 24 horas, tanto em uso comum [p. ex.: dia de Lutero] bem como, em uso bíblico (Gên. 2:4; Heb. 3:8, 9; Sal. 95:8-11; 2 Cor. 6:2)?

- Que a Idade Evangélica foi o dia do julgamento (juízo) para a Igreja (2 Tes. 1:4, 5; 1 Ped. 4:17), mas que também Deus “determinou um dia em que com justiça há de julgar o mundo” - “o dia do juízo e da perdição (destruição) dos homens ímpios; mas vós... não ignoreis (não esqueçais) uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos” (Atos 17:31; 2 Ped. 3:7, 8; Sal. 90:4)?

- Que Satanás, “o deus deste mundo”, através dos séculos cegou as mentes da grande maioria (2 Cor. 4:4), que as trevas cobrem a terra, e “a escuridão os povos”, mas, que no grande dia do juízo do mundo, ele será atado, “para que não engane mais as nações até

que os mil anos se completem.” (Isa 60:2; Apoc. 20:2, 3, 7)?

- Que “naquele dia”, o dia milenar do Reino de Cristo, quando Ele julgar o gênero humano, “a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar”; então “se dirá: Eis que este é o nosso Deus; por Ele temos esperado, para que nos salve... na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.” (Isa. 11:9, 10; 25:6-9; 40:5; 52:10; Jer. 31:34; Hab. 2:14)?

- Que a palavra **julgar** como é usada nas Escrituras, não significa meramente sentenciar, mas inclui:

- **Instrução:** (Sal. 19:7-11; 25:8,9; 106:3; 119:108; Isa. 33:5; 56:1; 59:4, 8-15; Ezeq. 22:2; Mat. 12:18-20; 23:23; Col. 2:16);

- **Prova:** (Sal. 26:1-3) compare (Sal. 139:23, 24; Jer. 11:20), compare (Jer. 20:12; 2 Tes. 1:4, 5);

- **Punição para correção:** (Isa. 26:9; 1 Cor. 11:31, 32) compare (Luc. 12:47,48; Heb. 12:5-11; Apoc. 3:19) e;

- **Sentenciar:** (Mat. 7:1, 2; João 7:24; Deut. 1:16; Sal.17:2)?

- Que Jesus, “que há de julgar (por esses quatro processos) os vivos e os mortos, pela (durante) sua vinda e pelo seu reino”; “Pois é necessário que Ele reine (em Seu reino milenar) até que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés, Ora, o último inimigo a ser destruído é a morte” (2 Tim. 4:1; 1 Cor. 15:24-26; Sal. 72:1-4; Isa. 11:1-6; 32:1; Jer. 23:5,6; Oséias 13:14; Apoc. 20:11-15)?

- Que a “Esposa” de Cristo e Sua Co-herdeira, a Igreja verdadeira, reinará com Ele sobre a terra no dia milenar do juízo e auxiliará no julgamento do mundo, oferecendo-lhe de graça “a água da vida” (1 Cor. 6:2; Obad. 21; Mat. 19:28; Luc. 22:29, 30; Rom. 8:16-21; 2 Tim. 2:11, 12; Apoc. 3:21; 5:9, 10; 20:4, 6; 22:17)?

- Que de acordo com a promessa de Deus, confirmada com juramento, a Semente de Abraão, ou seja, Cristo e a Igreja, abençoarão “todas as famílias da terra”, e que isto se dará durante o seu reino milenar (Gên. 12:3; 22:16-18; Gal. 3:7-9, 16, 29; Heb. 6:13-20; Atos 3:19-25)?

- Que aqueles que serão abençoados, incluindo os mortos e também os vivos - sendo que os mortos serão despertados de seu “sono” da morte (Sal. 6:5; 146:4; Dan. 12:2; João 5:28, 29; 11:11-14; 1 Tes. 4:14; 2 Pedro 3:4) e receberão então um conhecimento exato da verdade e uma plena oportunidade para obter a vida eterna?

- Que finalmente Deus “enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas (coisas do reino de Satanás, incluindo a maldição do pecado e da morte) são passadas” (Apoc. 21:1-4; 22:1-3; Isa. 35:10; 65:17-25)?

- Que “quando pois, vier o Filho do homem na sua glória... então se assentará no trono

da Sua glória; e diante d'Ele serão reunidas todas as nações, e (sob as provas do grande dia do juízo) Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos bodes” e os que tiverem bom caráter, figurativamente simbolizados pelas ovelhas, receberão vida eterna e “herdarão o reino” na terra (os mansos herdarão o reino - Mat. 5:5) ao passo que, aqueles que se mostrarem indignos, figurativamente simbolizados pelos bodes, “irão para o castigo eterno (em grego **kolasin**, significa cortar)”, na Segunda Morte, e jamais viverão - “todos os ímpios (os maus) ele os destrói” e “serão como se nunca tivessem sido” (Mat. 25:31-46; Sal. 145:20; Obad. 16; Mat. 10:28; 2 Pedro 2:1, 12; Judas 12)?

- Que a destruição dos ímpios (maus) está simbolizada pelo lançamento deles no “lago de fogo”, “qual é a segunda morte” para “fogo eterno (o fogo é o símbolo adequado de destruição, e não de preservação) preparado para o diabo (o qual será destruído, aniquilado - Heb. 2:14; Ezeq. 28:19) e seus anjos” (Apoc. 20:14, 15; 21:8)?

- Que “o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, em Cristo Jesus”, “a alma, que pecar, essa morrerá” que finalmente “toda alma que não ouvir (não for obediente) a esse profeta (Cristo), será exterminada (destruída) dentre o povo” (Rom. 6:21, 23; João 3:36; 1 João 5:12; Sal. 37:38; Ezeq. 18:4, 20; Atos 3:19-23)?

- Que a Bíblia mostra, que o dia do juízo (julgamento) do mundo não é dia de Juízo Final, mas Dia da Salvação, quando o Reino de Deus governar sobre a terra; então devemos nos alegrar grandemente vendo como vem se aproximando - “regozije-se a terra... porque ele vem, porque vem julgar a terra: com justiça julgará o mundo, e os povos com equidade”, “todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus”, e que O temam (honrem) (Sal. 67; 96; 98; Isa. 26:9; Núm. 14:21)?

Dispomo-nos a prestar todas as informações solicitadas através do
e-mail abaixo alistado:
mestandardebiblico@terra.com.br

MOVIMENTO MISSIONÁRIO “EPIFANIA”

Rua Antonio Nascimento, 339

Fazenda Velha

CEP: 83703-320

Araucária - PR
